EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO IFMT - CAMPUS CÁCERES

SALMO CÉSAR DA SILVA
IFMT - Campus Cáceres, Mato Grosso, Brasil
E-mail: *salmocaceres@hotmail.com; salmo.silva@cas.ifmt.edu.br*

SANDRA ILMARA DA SILVA
UNEMAT - Campus Cáceres, Mato Grosso, Brasil
E-mail: *sandrailmara@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A escola é uma instituição de fundamental importância para a sociedade e exerce vários papéis na formação do educando, desde a função de transmitir parte do patrimônio cultural de uma geração para outra, até o objetivo de uma educação plena, humana e transformadora. A Educação Física Escolar pode ocupar um espaço importante neste contexto de disciplinas e componentes curriculares que compõe o universo dessa Escola.

Ao ingressarmos no concurso público na Rede Federal de Educação Profissional, no ano de 2008, como professor, uma situação inusitada aconteceu no momento de começar o trabalho: como seria o planejamento das aulas de Educação Física? Seria o mesmo que trabalhávamos no Ensino Médio Regular? Imaginava que trabalhar com ensino médio integrado que seria diferente. Entretanto, começamos a buscar referências, apoio em outras unidades, com materiais didáticos, e encontramos através dos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico. E constatamos que teríamos um campo de pesquisa interessante, visto que a informação preliminar não nos oferecia subsídios para fundamentar as aulas na recém-criada Unidade Descentralizada (UNED Parecis), jurisdicionada ao Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET São Vicente), atualmente Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica (IFMT -Campus Campo Novo do Parecis).

Ao chegar no IFMT Campus Cáceres, em 2010, numa reunião pedagógica, em pleno processo de estudo do Mestrado em Educação Agrícola PPGEA/UFRRJ, após resultados da pesquisa feita sobre a percepção discente dos discentes (SILVA, 2001), resolvemos elaborar um planejamento que atendesse a todo o repertório da Cultura Corporal de Movimento, e fazer uma experiência com nossos alunos.

Diante disso, o objetivo deste estudo será apresentar uma experiência vivenciada no ano letivo de 2010, com concluintes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFMT – Campus Cáceres, numa perspectiva de mobilizar e ampliar a necessidade de discussão e reflexão pertinentes a Educação Física, na atual realidade do ensino profissional no Brasil.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A escola é uma instituição de fundamental importância na sociedade atual, exercendo a função essencial de transmitir parte do patrimônio cultural de uma geração para outra. Segundo a concepção de Sacristán e Gómez (2000), por seus conteúdos, suas formas e seus sistemas de organização, a escola proporciona aos alunos, paulatina e progressivamente, a apropriação de idéias, conhecimentos, concepções, disposições e modos de conduta que a sociedade adulta requer.

Nesse processo complexo, a escola acaba se tornando um espaço que recebe muitas críticas, quanto à sua organização de forma geral, passando pelos seus projetos, até as práticas pedagógicas desenvolvidas nas salas de aula (Souza Júnior, 1999).

A Educação Física Escolar ocupa um espaço com características diferentes das demais disciplinas que compõe o universo dessa Escola, pois pode acontecer em outro ambiente, trabalha com a cultura corporal de movimento. Mas, historicamente sempre foi marcada pelo seu caráter obrigatório. Segundo Castellani Filho (1988, p. 16), tendo como marco o Parecer nº 224 de 1882, de Ruy Barbosa, mantida na LDB nº 4.024/61, e na Reforma Educacional do ensino de 1º e 2º graus de 1971 (Lei nº 5.692/71).

Com a Lei nº 9.394/96, manteve-se a obrigatoriedade da Educação Física, em seu artigo 26, parágrafo 3º, a lei diz: "a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos". A vinculação da Educação Física ao Projeto Político Pedagógico da escola caracteriza-se por ser uma conquista que poderia impulsionar a reflexão crítica do seu papel na escola (CORREA, 2004).

Em outro aspecto, além da obrigatoriedade, a disciplina Educação Física em sua origem recebeu influências externas, da área médica, bem como de interesses militares. Neste contexto, a educação física passou a ter a função de selecionar os mais aptos para representar o país em diferentes competições. O governo militar apoiou a Educação Física na escola objetivando tanto a formação de um exército composto por uma juventude forte e saudável como a desmobilização de forças oposicionistas, estreitando vínculos entre esporte e nacionalismo. A partir da década de 1980, em virtude do novo cenário político, esse modelo de esporte de alto rendimento para a escola passou a ser fortemente criticado e como alternativa surgiram novas formas de pensar a educação física na escola (DARIDO, 2006).

No Ensino Médio, frequentemente as aulas de Educação Física costumam repetir os programas de ensino fundamental, resumindo-se às práticas dos fundamentos de alguns esportes e à execução dos gestos técnicos esportivos. É como se a Educação Física se restringisse a isto. Não se trata evidentemente de desprezar tais práticas no contexto escolar mas, sim de ressignificá-las. Há uma variedade enorme de aprendizagens a serem conquistadas, bem como propostas de reflexão sobre as diferentes formas de atuação do professor na condução do ensino, tendo em vista uma formação de acordo com as novas proposições (Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, 2008).

3. METODOLOGIA, RESULTADOS, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A pesquisa é qualitativa, o objetivo geral foi apresentar um relato de experiência no processo ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física, no curso técnico em agropecuária do IFMT, a partir da percepção dos discentes, observando a contribuição dada por este componente curricular na sua formação, identificando os conteúdos e métodos de ensino privilegiados, e caracterizar os procedimentos de avaliação do ensino-aprendizagem.

O trabalho foi desenvolvido no IFMT - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Cáceres. Os sujeitos da pesquisa foram os discentes do 3º Ano matriculados no período de 2010/1, totalizando 71 alunos, que apresentaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido[1]. A coleta de dados foi feita através de questionários semi-estruturados aplicados ao referido público-alvo.

[1] Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com a Resolução n 196 de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde (Anexo)

Na realização do Planejamento Anual da disciplina do Ano Letivo de 2010, em conjunto, com o professor Roberval Pizano (recém empossado como professor da instituição), implantamos um programa diferenciado, na qual, o discente experimentasse as inúmeras possibilidades que a Educação Física pode proporcionar. Distribuímos as aulas dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária, e Desenvolvimento de Sistemas, os conteúdos curriculares da seguinte forma, subsidiados por Darido (2007), e Mattos & Neira (2000):

Tabela 1 – Distribuição de Conteúdos de Educação Física – Ano Letivo de 2010

1º Ano			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
INTRODUÇÃO A EDF # Anamnese Educação Física (Questionário) # Dinâmicas de Familiarização da Turma # História Ed Física, Contexto Atual # Finalidades **FUTEBOL** # Futebol, cultura e arte; # Fundamentos técnicos; # Futebol e Ética;	**VOLEIBOL** # Introdução ao Voleibol; # Os Fundamentos do Voleibol: Posicionamento; Manchete e Toque, Saque, bloqueio ataque; **COPA DA MUNDO** # Sede (política, econômica, etc) # História das Copas	**ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE** # Mudanças de Estilo de vida e o papel da atividade física # Aquecimento e volta a calma # Atividade Física e Frequência Cardíaca # Efeitos Fisiológicos da atividade física # Efeitos psicológicos da atividade física # Benefícios da atividade física na prevenção	**DANÇAS** # Tipos de Danças; # Benefícios da Dança; # Apresentação de Dança; **EDUCAÇÃO FÍSICA E CAPACIDADES FÍSICAS** # Força, # Flexibilidade # Resistência aeróbica; # Velocidade; # Agilidade; # Equilíbrio
2º Ano			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
BASQUETEBOL # Conhecendo o Basquetebol # Fundamentos Básicos do Basquetebol; # Dos fundamentos ao jogo; # A cooperação no basquete;	**HANDEBOL** # Drible, Passe e Recepção; # Arremesso; # Algumas Regras do Handebol; # Tática de Ataque e Defesa.	**EDUCAÇÃO FÍSICA E NUTRIÇÃO** # Balanço Energético # Alimentação Balanceada # Saúde e Estética # A fome e a obesidade	**JOGOS E BRINCADEIRAS** **JOGOS DE TABULEIRO** # Jogos e Cultura Popular # Transformando Jogos # Jogos Competitivos x Jogos Cooperativos
3º Ano			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
ATLETISMO # A Marcha e as corridas # Os Saltos # Lançamentos e Arremessos **RODEIO** **DIA DO ESPORTE RADICAL**	**JOGOS E BRINCADEIRAS** **JOGOS DE TABULEIRO** # Jogos e Cultura Popular # Jogos Competitivos x Jogos Cooperativos **ORGANZAÇÃO E ADM. ESPORTIVA**	**EDUCAÇÃO FÍSICA E SOCORROS DE URGÊNCIA** # A importância e procedimentos em socorros de urgência; # Os 10 mandamentos; # Prevenção de acidentes. **LUTAS**	**ATIVIDADES AQUÁTICAS** # A importância e os benefícios da água; # Segurança e riscos na água; # Natação; # As diferentes atividades aquáticas.

A metodologia aplicada foi bem diversificada, utilizamos seminários práticos e teóricos, pesquisas, relatos de filmes assistidos, vivências práticas fora da escola, realização de eventos internos. Os instrumentos de avaliação foram verificações em grupo, trabalhos individuais, seminários, relatórios de filmes, provas objetivas e provas dissertativas.

Os alunos concluintes, neste Planejamento já teriam os conteúdos dos anos anteriores em defasagem, o que seria normal. Mas diante dos resultados preliminares e coletados na

pesquisa, percebemos que os Concluintes (3º Ano) precisavam de uma readequação dos conteúdos, onde tivessem a sua participação neste planejamento. Assim fizemos um levantamento de temas que seriam relevantes pelos discentes, no 1º Bimestre, e colocamos em prática no 2º, 3º e 4º Bimestre, dentre outros que julgamos ser significativos para sua formação:

- Capoeira, Rodeio, Hipismo, Motocross;
- Point Ball, Rugby,
- Natação, Tênis de Mesa, Ciclismo,
- Futebol, Esportes Radicais,
- Inclusão: Pessoas com Deficiência, Terceira Idade, Questões de Gênero,
- Alimentação Balanceada, Atividade Física e Saúde, Doenças Hereditárias;
- Jogos e Brincadeiras Populares.

Ao final do 4º Bimestre, fim do ano letivo de 2010, depois das apresentações dos seminários, pelos grupos formados pelos discentes, aulas expositivas feitas, algumas palestras por professores convidados, fizemos uma avaliação que foi muito gratificante.

Na pergunta, na sua percepção como foi a Educação Física no ano de 2010? O que passo a descrever, por itens, sobre os conteúdos que foram trabalhados:

Discente 6: "Muito legal, pois os conteúdos e metodologia, variavam a cada bimestre. Não tinha aquela velha monotonia de praticar apenas futsal ou outros esportes"

Discente 26: "No ano de 2010, a educação física na nossa escola foi muito boa. Os conteúdos foram bem diversificados"

Discente 35: "O ano de 2010, foi o ano realmente planejado na matéria de educação física, e sinceramente foi o único ano de educação física que eu realmente estudei, fiz seminários, tive conteúdos programáticos de acordo com a nossa grade, portanto o ano foi sinceramente recompensado"

Discente 39: "2010 foi o ano que eu aprendi mais na Educação Física, pelas aulas teóricas que tivemos a hora de discutir tantos assuntos diferentes: esportes, doenças, nutrição. Foi muito prazeroso e rendeu bastante"

Discente 41: "A Educação Física ministrada no ano de 2010 foi diferente de todas já ministradas no Instituto, por conter conteúdos diversificados e não só os esportes tradicionais. Boa metodologia, de fácil entendimento dos conteúdos"

Discente 64: "As aulas de Educação Física do ano de 2010 foi uma das melhores, pois o professor não se prendeu apenas a prática de futsal, como das minhas aulas anteriores, ele conseguiu ligar as aulas e seus benefícios a outras áreas que se pode imaginar, mas que nunca foi abordado"

Discente 67: " Esse ano o professor trouxe para o instituto um novo tipo de conceito de Ed. Física onde não é só jogar bola, handball e sim saber fazer a respeito de esportes como capoeira, rodeio, motocross, e abrir a cabeça dos alunos, para a cultura de conhecimentos gerais sobre vários assuntos além da inclusão social"

A percepção do discente sobre a metodologia empregada:

Discente11: "Os conteúdos, metodologia... aprendi a trabalhar com grupos, tirar a minha timidez de apresentação de trabalho em frente da turma, me interessar mais nas atividades físicas e sobre as contas de pulsação, batimento cardíaco. Gostei muito"

Discente 15: "No meu ponto de vista, foi muito bom, pois houve a realização de várias atividades, fazendo assim, não só o gosto de um aluno, mas sim do grupo em coletivo, com certeza, cada atividade é um aprendizado ganho, melhorando assim o caráter social"

Discente 17: "Bom, este ano a matéria de educação física foi sensacional, pois não ficamos só dentro da sala e nem só na quadra ou campo, e também vimos coisas muito interessantes"

Discente 36: "Excelente, pois além de não ficarmos 'presos' ao futebol e futsal, fizemos apresentações de trabalho sobre esportes que não conhecemos tanto, também é interessante relembrar que nas aulas práticas há espaço para todos os alunos participarem, coisa que não acontecia antigamente"

Discente 43: “Bom, foi ótimo todos esses métodos realizados durante todo o ano, foi o ano em que eu tive o melhor conhecimento sobre a Educação física...”

Discente 71: “As aulas foram dinâmicas motivando os alunos a participarem, já os conteúdos abordados foram diversos que não ficavam só em torno do vôlei, futsal, mas sim conteúdos que proporcionaram uma melhora na vida social...”

Discente 73: “Achei que a metodologia foi muito boa, pois soube mesclar bem as atividades não deixando as aulas cansativas”

Sobre os instrumentos de avaliação do ensino-aprendizagem utilizados:

Discente 70: “... Os métodos de avaliação realizados foram bons, já que não se concentraram somente nas aulas práticas, dando oportunidades então para aqueles que não a fazem de mostrar sua participação”

Discente 71: “... avaliações que não favoreciam apenas os que sabiam jogar e isso foi ótimo”

Na pergunta, o aprendizado nas aulas de Educação Física contribuiu em sua formação como cidadão:

Discente 4: “principalmente quando o professor abordou o tema da inclusão social, as pessoas e eu começamos a olhar a vida de um outro ponto de vista, assim, sendo mais humano e menos reclamão”

Discente 5: “... Educação Física me propiciou um conhecimento amplo com sociedade ou seja aprendi a ter mais iniciativa a trabalhar em equipe e isso será muito importante para minha vida profissional e pessoal” .

Discente 16: “Principalmente no espírito de equipe e cooperação”

Discente 24: “Para mim o que aprendi este ano foi de suma importância pra minha vida profissional, desde interagir com os colegas, também para minha saúde”.

Discente 38: “Sim, pois na matéria que a sala menos esperava, houve conteúdo de aprendizagem muito importante, como o de inclusão social...”

Discente 70: “É visível que as aulas contribuíram para a aproximação dos alunos e para o desenvolvimento individual crítico. Conteúdo como a inclusão de pessoas com deficiência também foram importantíssimos para o crescimento dos alunos enquanto cidadãos”.

Pelas respostas descritas, na qual nos surpreenderam muito, ficamos felizes por ter oportunizado aulas de Educação Física que parecem ter atendido aos interesses e expectativas dos educandos.

Neste breve relato de experiência, demonstramos que a reorganização dos conteúdos abordados nas aulas de Educação Física, sendo aprofundados e fundamentados pedagogicamente, com enfoque de temas da realidade vivenciada, contribui para a formação dos aspectos que integram o ensino-aprendizagem do educando.

4. DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho surgiu através da pesquisa de mestrado sobre a percepção dos discentes do ensino-aprendizagem da disciplina educação física, na qual há uma angústia no Ensino Médio, principalmente na Educação Profissional.

Os resultados deste estudo demonstram parte desta angústia, que acreditamos não ser somente do IFMT/Campus Cáceres, realidade encontrada em relação à Educação Física no Ensino Médio, na qual não é muito animadora, possa ser mudada. Inúmeras questões foram importantes neste artigo, primeiro, a motivação dos alunos sobre uma disciplina que não tinha a devida importância dentro do contexto escolar. Outro aspecto importante levantado nesta pesquisa foi a experiência de oportunizar uma diversificação de conteúdos que foram trabalhados, com a participação/construção dos próprios alunos.

Citaremos algumas respostas que demonstram o que estamos dizendo. Na resposta, a pergunta sobre sua percepção como foi a Educação Física no ano de 2010, o discente 67: “Esse ano o professor trouxe para o instituto um novo tipo de conceito de Ed. Física onde não é só jogar bola, handball e sim saber fazer a respeito de esportes como capoeira, rodeio, motocross, e abrir a cabeça dos alunos, para a cultura de conhecimentos gerais sobre vários assuntos além da inclusão social”.

Sobre a metodologia empregada, o discente11: “Os conteúdos, metodologia... aprendi a trabalhar com grupos, tirar a minha timidez de apresentação de trabalho em frente da turma, me interessar mais nas atividades físicas e sobre as contas de pulsação, batimento cardíaco. Gostei muito”. O discente 36: “Excelente, pois além de não ficarmos ‘presos’ ao futebol e futsal, fizemos apresentações de trabalho sobre esportes que não conhecemos tanto, também é interessante relembrar que nas aulas práticas há espaço para todos os alunos participarem, coisa que não acontecia antigamente”.

Os instrumentos de avaliação do ensino-aprendizagem utilizados, o discente 70: “... Os métodos de avaliação realizados foram bons, já que não se concentraram somente nas aulas práticas, dando oportunidades então para aqueles que não a fazem de mostrar sua participação”, e o discente 71: “... avaliações que não favoreciam apenas os que sabiam jogar e isso foi ótimo”.

Na pergunta, o aprendizado nas aulas de Educação Física contribuiu em sua formação como cidadão, o discente 5: “... Educação Física me propiciou um conhecimento amplo com sociedade ou seja aprendi a ter mais iniciativa a trabalhar em equipe e isso será muito importante para minha vida profissional e pessoal” , e o discente 72: “Sim, pois com todos estes dados podemos exercer nossa profissão técnica com mais consciência e com espírito de coletividade, como aprendemos nas aulas”.

Encontramos, através das respostas dos alunos, e de dados coletados na pesquisa de campo, informações que podemos ressignificar, proporcionar a devida importância a Educação Física, acreditamos que há perspectivas boas em relação à Educação Física na Educação Profissional. Este fato é desafiador, exige que participemos mais das reuniões pedagógicas, planejamos melhor as atividades e busquemos a participação dos alunos. No compromisso de anunciarmos evidências encontradas e, consideramos necessário destacar algumas reflexões. Acredito que um dos motivos do desinteresse se dá em função das atividades, privilegiando apenas o esporte durante as aulas, isto é, sempre o mesmo conteúdo em várias séries, a mesma aula, durante vários anos. Os esportes possuem um grande interesse por parte dos alunos, mas quando integram no Ensino Médio e principalmente na Educação Profissional, que possui dois turnos, é preciso utilizar essa importante ferramenta para atrair estes alunos para as aulas, e não afugentá-los. Pois acabam fazendo esporte onde é priorizado apenas a técnica perfeita e o desempenho.

Entretanto, é uma questão básica, a de que deveria haver uma diferenciação, ou diversificação em termos de conteúdo, para que as aulas não se tornassem repetitivas, monótonas e, consequentemente, desinteressantes. Deste modo, é necessário, apesar de existir uma situação de insatisfação, queixas, que se estimule e ofereça pela escola ao aluno, elaborar nova proposta curricular, sugiro que seja considerado o diálogo no Planejamento da disciplina, propiciando a construção do Planejamento Participativo, onde o discente seja ouvido e tenha voz.

Revisar, refazer, questionar, ou simplesmente repensar a Educação Física na Escola, conduz de modo significativo a mudanças no cotidiano de cada educador, onde o discente é

visto como uma pessoa em permanente construção. A partir daí, reconstruir o processo de ensino-aprendizagem de Educação Física, que implique pensar um corpo que não é só movimento, mas que os envolvidos nesse processo que compõe a cultura corporal, sejam vistos e valorizados e que os conhecimentos ofertados contribuam com sua formação profissional.

5. REFERÊNCIAS

_____, MEC. **Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico**, Brasília, 2000.

CASTELLANI Filho, L. **A Educação Física no Brasil: História que não se conta.** Campinas/SP. Papirus, 1998.

CORREA, I. L. de S. **Educação Física Escolar: reflexão e ação curricular**/Ivan Livindo de Senna Correa, Roque Luis Moro. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

DARIDO, S. C. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola***/Suraya Cristina Darido, Osmar Moreira de Souza Junior*. Campinas-SP: Papirus, 2007.

MATTOS, Mauro G. & NEIRA, Marcos G. **Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola.** São Paulo: Phorte Editora, 2000.

SACRISTÁN, J. G; GÓMES, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre, Artmed Editora, 2000.

SILVA, S. C. **O processo ensino-aprendizagem nas aulas de educação física no curso técnico de agropecuária do IFMT** (Dissertação de Mestrado) UFRRJ, Instituto de Agronomia, PPGEA, 2011.

SOUZA JUNIOR, M. **O saber e o fazer pedagógicos: a Educação Física como componente curricular?... isso é história!** Recife: EDUPE, 1999.

PHYSICAL EDUCATION IN SECONDARY EDUCATION , AN EXPERIENCE REPORT ON IFMT - CAMPUS CACERES

ABSTRACT

In this article we seek to report an experience with high school students from the Campus IFMT Cáceres experience, identifying their perceptions of the discipline Physical Education, making a historical correlation over the teaching of physical education in Brazil, especially in high school, the changes that occurred in current pedagogical practice of teaching and learning practiced in Vocational Education. This is a qualitative research whose instruments were used, a semi - structured questionnaire, along with graduates of the Technical College in the Integrated Agricultural High School, the school year in 2010, totaling 71 students. Where we find , through the systematization of research, the discipline Physical Education , is coherently organized , the content covered in class , with the active participation of students , being thorough and pedagogically grounded , with a focus on topics of their experienced reality , end up contributing for the formation of the aspects that comprise the teaching and learning of the student .

Keywords: Vocational Education, Physical Education, Learning, teaching high school.

ÉDUCATION PHYSIQUE DANS L'ENSEIGNEMENT SECONDAIRE, UN RAPPORT DE L'EXPÉRIENCE SUR IFMT - CAMPUS CÁCERES

RÉSUMÉ

Dans cet article, nous cherchons à rendre compte d'une expérience avec des élèves du secondaire de la Campus expérience IFMT Cáceres , l'identification de leurs perceptions de la discipline de l'éducation physique , faire une corrélation historique sur l'enseignement de l'éducation physique au Brésil , en particulier à l'école secondaire , les changements qui se sont produits dans pratique pédagogique actuelle de l'enseignement et de l'apprentissage pratique en matière d'enseignement . Ceci est une recherche qualitative dont les instruments ont été utilisés , un questionnaire semi-structuré , avec des diplômés de l' université technique dans le lycée agricole intégré , l'année scolaire en 2010 , un total de 71 étudiants . Où l'on trouve , par la systématisation de la recherche , la discipline de l'éducation physique , est organisée de manière cohérente , le contenu couvert en classe , avec la participation active des étudiants , étant complète et pédagogique à la terre , en mettant l'accent sur des sujets de leur réalité vécue , finissent par contribuer pour la formation des éléments qui composent l' enseignement et d'apprentissage de l'étudiant.
Mots-clés: la formation professionnelle, l'éducation physique, l'apprentissage , l'enseignement secondaire.

EDUCACIÓN FÍSICA EN LA EDUCACIÓN SECUNDARIA, UN RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE IFMT - CAMPUS CACERES

RESUMEN

En este artículo tratamos de informar de una experiencia con estudiantes de secundaria de la Campus experiencia IFMT Cáceres , la identificación de sus percepciones de la disciplina de Educación Física , haciendo una correlación histórica sobre la enseñanza de la educación física en Brasil , especialmente en la escuela secundaria , los cambios que se produjeron en práctica pedagógica actual de la enseñanza y el aprendizaje en práctica en la enseñanza profesional . Se trata de una investigación cualitativa cuyos instrumentos fueron utilizados un cuestionario semi - estructurado , junto con los graduados de la Escuela Técnica en la Escuela Secundaria Agrícola Integrado , el año escolar en 2010 , por un total de 71 estudiantes . Donde nos encontramos , a través de la sistematización de la investigación , la disciplina de Educación Física , se coherentemente organizado , el contenido cubierto en clase , con la participación activa de los estudiantes , ser minucioso y pedagógicamente a tierra , con un enfoque en temas de su realidad vivida , terminan contribuyendo para la formación de los aspectos que conforman la enseñanza y el aprendizaje del estudiante .
Palabras clave : Educación Vocacional , Educación Física , el aprendizaje, la enseñanza de la escuela secundaria .

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO IFMT - CAMPUS CÁCERES

RESUMO

Neste artigo buscamos relatar uma experiência vivenciada com alunos do Ensino Médio do IFMT Campus Cáceres, identificando sua percepção sobre a disciplina Educação Física, fazendo uma correlação histórica sobre o ensino da educação física no Brasil, especialmente no Ensino Médio, as mudanças que ocorreram, a atual prática pedagógica do ensino-aprendizagem praticada na Educação Profissional. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujos instrumentos utilizados foram, um questionário semi-estruturado, junto aos concluintes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, do ano letivo 2010, totalizando 71 alunos. Onde, constatamos, através da sistematização da pesquisa, que a disciplina Educação Física, se organizada coerentemente, os conteúdos abordados nas aulas, tendo a participação ativa dos discentes, sendo aprofundados e fundamentados pedagogicamente, com enfoque de temas de sua realidade vivenciada, acabam contribuindo para a formação dos aspectos que integram o ensino-aprendizagem do educando.

Palavras-chave: Educação Profissional, Educação Física, Ensino-aprendizagem, Ensino Médio.